



**Ata de Reunião do Conselho Pedagógico**  
**Data: 01-07-2020 Horas: 18:15h-21:00h**

PRESENCAS		
REPRESENTANTE DA DIREÇÃO	Alice Rosa (Vogal da Direção)	Presente
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	Eduardo Pereira	Presente
DIRETORA TÉCNICO PEDAGÓGICA	Maria José Salgado	Presente
REPRESENTANTE DOS EDUCADORES DE INFÂNCIA DE CRECHE	Emanuel Rosa	Presente
REPRESENTANTE DOS EDUCADORES DE INFÂNCIA DO CATL	Cátia Solas	Presente
REPRESENTANTE DAS AJUDANTES DE EDUCAÇÃO	Luciana Nunes	Presente
REPRESENTANTE DOS E.E. BEBÉS sala 1	Micael Guedes	Presente
REPRESENTANTE DOS E.E. BEBÉS sala 2	Nídia Neves	Presente
REPRESENTANTE DOS E.E. sala 1 - 1 ano	Sofia Garcia	Presente
REPRESENTANTE DOS E.E. sala 2 - 1 ano	Lina Nunes	Presente
REPRESENTANTE DOS E.E. sala 1 - 2 anos	Ana Veloso	Presente
REPRESENTANTE DOS E.E. sala 2 - 2 anos	Ana Silva	Presente
REPRESENTANTE DOS E.E. sala 3 anos	João Pires	Presente
REPRESENTANTE DOS E.E. sala 4 anos	Carla Mateus	Presente
REPRESENTANTE DOS E.E. sala 5 anos	Flora Carmo	Presente
REPRESENTANTE DOS E.E. sala de CATL 1	Diva Bettencourt	Presente
REPRESENTANTE DOS E.E. sala de CATL 2	Rita Dias	Ausente
REPRESENTANTE DOS E.E. sala de CATL 3	Manuel Nunes	Presente
REPRESENTANTE DOS E.E. sala de CATL 4	Marco	Presente



### **1 – Aprovação da Ata da reunião anterior;**

A Presidente abriu a sessão agradecendo a presença de todos os membros e enalteceu, reconhecendo, o esforço de todos os Pais e Encarregados de Educação, e a notória dedicação e empenho de todos os colaboradores da instituição perante os enormes desafios impostos pela suspensão de todas as atividades, por via da Pandemia pelo COVID19, levando desta feita à efetivação do Ensino à distância, algo inédito até à data. Concluiu salientando que a instituição se orgulha do que foi implementado e desenvolvido em prol do mais adequado desenvolvimento das crianças, não só mantendo uma ligação/presença diária mediante o envio de propostas de atividades a realizar em casa, via mail ou através da utilização da plataforma de gestão escolar, SGE e ressaltou que embora tenha sido um período anómalo, correu muito bem e que o balanço é bastante positivo.

Colocada à aprovação a Ata da sessão anterior, a mesma foi aprovada por unanimidade.

### **2 – Informação sobre as atividades desenvolvidas;**

Entrando no ponto dois a Presidente deu a palavra à Diretora Técnico Pedagógica, Maria José Salgado, que efetuou um breve resumo das atividades que foram desenvolvidas na Creche, Jardim de Infância e CATL, de acordo com o Plano Anual de Atividades, sendo que este ano ficou marcado pela interrupção forçada das atividades letivas, pelo motivo acima referenciado.

Ressaltou o facto de cada Educadora ter enviado de forma continua atividades a serem realizadas em casa com o apoio dos Pais e Encarregados de Educação, por duas vias eletrónicas, Creche por correio eletrónico e Jardim de Infância mediante utilização da Plataforma SGE, implementando-se assim o Ensino à Distância como recurso único e indispensável ao acompanhamento das crianças.

Deu ainda a conhecer ao Conselho que todos os Pais foram auscultados ao longo deste período, em relação à solução implementada e que ocorreu uma redução gradual do *feedback* obtido por parte dos Pais.

A representante da sala dos 4 anos, Carla Mateus pediu para intervir, felicitando e enaltecendo todo o trabalho desenvolvido com as crianças da sala durante todo o período de ensino à distância. Ao que seguiu a intervenção do representante da sala dos 3 anos, João Pires, na mesma sequência considerando a grande utilidade da plataforma SGE. Por sua vez, a representante da sala 1 dos 2 anos, Ana Veloso, ressaltou a importância e impacto muito positivo da videoconferência realizada com todas as crianças da sala que preconizou um momento maravilhoso de reencontro entre as crianças, ainda que virtual.

### **3 – Projeto Educativo para o Triénio letivo 2020/2023;**

No concernente ao ponto três da ordem de trabalhos a Diretora Técnico Pedagógica, Maria José Salgado, fez uma breve apresentação do Projeto Educativo para o triénio 2020/2023, subordinado ao tema “Crescer para Ser”, proposto pela equipa Técnica.

Neste sentido, apresentou o projeto considerando o seguinte: “Numa sociedade em constante mudança, que se torna cada vez mais global e, simultaneamente, cada vez mais fria e distante é necessário ter isso em consideração na educação dada às crianças, que na nossa opinião é a base da sociedade. Cada vez mais se ouvem notícias onde são abundantes os casos de violência, *bullying*, falta de civismo nas escolas, défice de competências nos domínios do saber ser e do saber estar. Assim, e sendo estes cada vez mais graves e mais frequentes na nossa sociedade, é necessário tê-los em atenção e alterar as estratégias pedagógicas de forma a dar resposta a estes alunos. Tendo em consideração todos estes aspetos e as dificuldades que a equipa técnica tem sentido no quotidiano da instituição, os educadores de infância



consideram que esta deve ser uma temática a abordar durante o próximo triénio. Assim, pretende-se que ao explorar o tema “*Crescer para Ser*” haja uma maior e melhor promoção da consciencialização cívica na formação de cidadãos tolerantes, observadores, responsáveis e úteis à sociedade, preparados para fazer escolhas individuais e colocar o seu saber ao serviço da comunidade em que se inserem.

Neste contexto, os principais objetivos a alcançar são:  
Educar para uma cidadania plena, responsável e inclusiva;

Desenvolver nos alunos atitudes de solidariedade e respeito mútuo e estabelecer regras de convivência que contribuam para a sua educação cívica como cidadãos responsáveis e intervenientes;

Aprender: a ser, a conhecer, a fazer e a viver em sociedade;

Envolver as famílias nas atividades desenvolvidas pela escola.

Por sugestão do representante da sala dos 3 anos, João Pires, o Projeto será remetido por correio eletrónico aos Pais e Encarregados de Educação para que estes melhor se possam pronunciar e até propor algumas atividades a realizar.

Colocado à apreciação e votação, o projeto e o seu tema aglutinador, foram aprovados por unanimidade.

#### **4– O Plano de Contingência COVID 19 e a reabertura das valências;**

A Presidente dando nota do ponto 4 da ordem de trabalhos passou a palavra ao Diretor administrativo e Financeiro, Eduardo Pereira para que expusesse o ponto em questão. Ao que o mesmo aludiu agradecendo a imprescindível colaboração dos Pais pertencentes a este Conselho nomeadamente, Nídia Neves, Diva Bettencourt, e Ana Veloso, na elaboração do Plano de Contingência da instituição, bem como à equipa de saúde constituída pela Enfermeira da instituição Ana Catarina e por Paula Bettencourt, membro da Direção.

O Plano é do conhecimento de todos, toda a comunidade educativa teve conhecimento atempado do documento e portanto de todas as medidas de segurança, aquando a reabertura da instituição com a devida antecedência. Sendo que a reabertura teve lugar nos dias previstos e com toda a normalidade desejada.

Ainda relativamente às atividades após reabertura e em relação à segurança, afirmou que se havia dado início à utilização de piscinas em espaço próprio para o efeito, tomadas todos os cuidados e medidas de segurança impostas.

#### **5 – Outros Assuntos de interesse;**

A Presidente prosseguiu com a ordem de trabalhos e entrando no ponto quinto e último da presente ordem de trabalhos, concedeu um espaço de tempo aos membros presentes, objetivando o diálogo e partilha, nomeadamente através de questões, ou sugestões emanadas pelos Pais e Encarregados de Educação de cada uma das salas. Neste sentido, foi dada a oportunidade a quem quisesse intervir, tendo usado da palavra:



O representante da sala dos bebês 1, Micael Guedes, que alou em nome de todos os Pais da sala, questionando a permanência da mesma equipa de sala, ou se terão de continuar a rodar por outras salas, ao que a Diretora Técnico Pedagógica, no uso da palavra, informou que nos primeiros dias após a reabertura algumas colaboradoras tiveram de ficar em casa em assistência a filhos menores e as educadores foram dirigidas para os anos terminais na instituição e que necessitavam de maior apoio, uma vez que ingressam no primeiro ciclo, referiu ainda que este período também haverá algumas colaboradoras de férias o que se traduzirá na rotação do pessoal de sala, mas que depois manter-se-ão. Micael questionou ainda da possibilidade dos bebês que ainda são amamentados, das mães o poderem fazer na instituição antes das 16.15 horas, hora estipulada para entrada na instituição, segundo o Plano de Contingência em vigor, ao que Eduardo pereira, Diretor Administrativo e Financeiro referiu que se iria analisar a situação e encontrar a melhor solução e que posteriormente os Pais serão informados. O representante desta sala questionou ainda o facto de os bebês não poderem trazer objetos que lhes são importantes como os “nem-nems”, sabendo que se trata de minorizar o trazer vírus para a instituição, mas tratando-se de um pertence único de cada criança, se se poderia ultrapassar esta questão, concluiu levantando ainda a questão da alimentação, ou seja, se a partir de um ano já comem a comida da instituição, ao que foi respondido que sim e que preferia pessoalmente que não fossem facultados ao seu filho alimentos com açúcar, pedindo desta feita autorização para trazer substitutos, por exemplo, para a bolacha Maria. Agradeceu ainda, reconhecendo, todo o trabalho desenvolvido com as crianças da sala.

A representante da sala dos bebês 2, Nídia Neves, começou por afirmar que alguns Pais da sala estavam desagradados pelo pessoal da sala não ser constante, solicitando que a Educadora Cátia estivesse mais presente na sala. Referiu ainda que os pais querem ser informados aquando da ocorrência de algum surto na sala e que embora a informação possa estar afixada na porta da sala, querem que exista mais do que um canal de comunicação. Eduardo Pereira no uso da palavra aludiu informando o Conselho de que a presença da Educadora em sala dos bebês é um opção da instituição em oferecer o serviço e não uma obrigação, daí não estar presente o dia todo, uma vez que está afeta ao CATL.

A Representante da sala 1 de 1 ano, Sofia Garcia, referiu que alguns Pais da sala estavam apreensivos aquando a reabertura da instituição mas que rapidamente concluíram que está tudo a correr muito bem e afirmou que de resto não tem nada a referir.

A Representante da sala 2 de 1 ano, Lina Nunes, mencionou que os Pais da sala também estavam apreensivos pelos mesmos motivos, mas eu correu muito bem e que o Ensino à Distância foi muito positivo. Questionou se o lanche poderia ser eventualmente, reforçado, pois as crianças chegam a casa com fome.

A representante da sala 1 dos 2 anos, Ana Veloso, testemunhou a satisfação por parte dos Pais da sala, com o regresso à instituição, todavia fez referência à tristeza sentida por todos, com a saída da Educadora Lara Duarte, por quem têm um enorme apreço, assim e nesta sequência estão receosos relativamente a quem os irá acompanhar na sala dos 3 anos. A Diretora Técnico Pedagógica mencionou que a Educadora Carina é que acompanhará o grupo. A representante dos Pais questionou ainda se em relação ao transporte das crianças a instituição já sabia como iria ser efetuado, ao que Eduardo Pereira ressaltou que essa questão estava a ser equacionada e que quando voltassem a surgir transportes seriam realizados com toda a segurança exigida.

A Representante da sala 2 dos 2 anos, Ana Silva em representação de Petra Besugo, questionou o horário de deixar e recolher as crianças, pois os Pais queriam um horário que pudessem vir buscar os filhos à instituição antes do almoço ou antes da sesta e querem saber qual o pessoal que ficará em sala no próximo ano letivo, uma vez que será a sala dos 3 anos. Salientou ainda que gostariam de continuar com a Educadora Carina Souto.

O Representante da sala dos 3 anos, João Pires, referiu também a necessidade de existência de uma “janela” de tempo que os Pais pudessem vir buscar as crianças, por exemplo antes da sesta, e referiu o seu caso concreto, pois a sua filha não gosta de dormir e assim, poderia vir buscá-la antes do período reservado para a sesta, ou se a instituição poderá eventualmente encontrar uma solução alternativa para as crianças que não dormem. A Diretora Técnico Pedagógica no uso da palavra disse



que a sesta é recomendada e que esta acaba por ser apenas de uma hora e que todas as crianças acabam por adormecer. Eduardo Pereira referiu ainda que esta necessidade é fruto de uma recomendação proveniente de um estudo feito pela Ordem dos Psicólogos e seguido pela instituição.

A Representante da sala dos 4 anos, Carla Mateus, fez alusão a algo que a preocupa e a todos os Pais e que tem a ver com o surto de piolhos na sala, considerando que existe uma grande falta de consciência por parte dos pais, porque em relação a este tipo de surto ou todos tomam as devidas medidas ou de nada serve e afirma ainda que a sal deveria fechar e os pais têm de assumir a responsabilidade de colocar termo à situação.

Disse ainda considerar a hora do lanche muito cedo e se haveria hipótese de ser administrado um reforço, pois as crianças saem da instituição com fome. Questionou ainda se para além do leite e iogurte, se não seria possível darem, por exemplo, gelatina que até se torna mais fresco para esta época do ano. Eduardo Pereira mencionou que ainda há pouco tempo, as ementas foram revistas na sua totalidade pela Unidade de Saúde da Ilha do Faial e que se encontram em conformidade. A representante de Pais questionou ainda se na sala dos 5 anos, uma vez que já é pré-escolar, se fazem sesta, ao que a Diretora Técnico Pedagógica disse que existe um período de descanso e que algumas crianças dormem por opção.

A Representante dos Pais e Encarregados de Educação da sala dos 5 anos, Flora Carmo, afirmou não ter nada a referir.

A Representante dos Pais e Encarregados de Educação da sala do CATL 1, Diva Bettencourt, tomou a palavra para levantar a questão colocada por uma mãe da sala, por não concordar que as crianças desta sala comam com as da sala do quarto ano, uma vez que a criança em apreço acaba por comer sozinho numa mesa com outras crianças mais velhas.

Solicitada a palavra, a Educadora de Infância do CATL, Cátia Solas, afirmou que estão todos juntos e que é apenas naquele momento que sucede o referido e que foi só agora verificado nos últimos dias, uma vez que ocorreu uma redução de crianças por mesa.

O Representante dos Pais e Encarregados de Educação da sala do CATL 3, Manuel Nunes, na sequência da intervenção da representante da sala dos 4 anos questionou qual o procedimento da instituição em relação ao surto de piolhos, ao que a Diretora Técnico Pedagógica informou os presentes que é feita uma verificação das cabeças das crianças, quando é detetada a pediculose, a criança fica impedida de frequentar até que esteja completamente limpa, aquando o seu regresso tem lugar de novo, uma verificação e se persistir volta para casa. A representante da sala dos 4 anos pediu para intervir, salientando novamente ter de haver uma maior consciencialização por parte dos Pais e Encarregados de Educação, por forma a evitar este tipo de situações.

O Representante da sala do CATL 4, Marco, em representação de Fátima Freitas, mencionou que os Pais da sala nada têm a referir e aproveitou a ocasião para agradecer em seu nome e dos restantes Pais e Encarregados de Educação, tudo o que fizeram pelos seus filhos, mesmo neste período de maiores dificuldades e desafios que foi vivenciado por todos.

A Representante da sala 1 de 1 ano, Sofia Garcia, pediu a palavra para questionar qual o momento em que é implementado o desfralde, ao que o Educador Emanuel Rosa retorquiu que quando é iniciado o desfralde em casa, o mesmo é desenvolvido na instituição.

Ainda no âmbito do ponto 6 da ordem de trabalhos, o Diretor Administrativo e Financeiro, Eduardo Pereira, informou o Conselho que a Plataforma SGE- Sistema de Gestão Escolar foi implementada logo no início do ano letivo, tendo-se verificado bastante positiva no que concerne à sua aplicabilidade e por deter uma funcionalidade bastante intuitiva, logo facilitadora da sua utilização.

Salientou ainda que a instituição realiza sempre avaliações de desenvolvimento às crianças da sala dos 5 anos que transitam para o primeiro ciclo, mas que este ano e em virtude da Pandemia por COVID19, não conseguiu finalizar o processo, tendo realizado a avaliação a 18 crianças de um total de 24.

Deu a conhecer que as crianças finalistas de Jardim de Infância e CATL, têm uma atividade de encerramento de ano letivo na próxima segunda feira, dia 6 de julho, que está a decorrer concurso de admissão para 2 Educadores e que são nove as crianças que terão de sair da instituição na transição da sala dos 2 para os 3 anos,



dada a lotação da sala em questão e que os Pais se encontram devidamente informados desde que fizeram a entrevista de admissão, salientando no entanto que é uma situação sempre difícil de gerir.

Concluiu informando o conselho de que as *Newsletters* das várias salas serão publicadas ainda no dia de hoje, disse.

A Presidente, Alice Rosa, informou que vai dar conhecimento dos assuntos desta reunião à Direção para análise e ajuda na tomada de decisões, para que em conjunto, os colaboradores possam verificar e solucionar as preocupações testemunhadas.

E não havendo mais nada a tratar a Presidente, deu por encerrada a sessão, que para constar e devidos efeitos se lavrou a presente Ata, redigida e subscrita por mim, Eduardo Pereira.

A Presidente: *Alice Rosa*

O Secretário: *Eduardo Pereira*